

SISTEMA DE DESEMPENHO TERRITORIAL

Um modelo para transição jurisdicional em larga escala para o desenvolvimento rural de baixas emissões nos trópicos.

JUNHO 2015

CONTEXTO

Os setores que fazem uso da terra são no curto prazo as maiores oportunidades na mitigação das mudanças climáticas globais; e a redução do desmatamento nos trópicos, responsáveis por cerca de 1/6 das emissões de GEE globais, tem um enorme potencial.¹ O Brasil sozinho já evitou a emissão de quase 5 bilhões de toneladas de CO₂ pela redução do desmatamento (figura 1).

Entretanto, este progresso é frágil devido a uma crescente demanda global por alimentos, combustíveis e fibras que necessitam ser cultivados nos trópicos, bem como pela ausência de incentivos positivos para apoiar as comunidades rurais efetivamente para a transição para um sistema de produção de baixo desmatamento e de baixas emissões. Não existe uma “bala de prata” para reduzir o desmatamento, e a solução precisará apoiar transições de baixo para cima para o desenvolvimento rural de baixas emissões (DRBE).²

THE STRATEGY

O “Sistema de Desempenho Territorial” (TPS, sigla em inglês) é a estratégia para direcionar esta transição em larga escala para DRBE através de um processo *multi-stakeholder* de baixo para cima que construa uma agenda positiva para reduzir o desmatamento enquanto melhora a qualidade de vida.

A abordagem TPS foi desenhada para alinhar e harmonizar as políticas públicas e os mercados em favor da transição para DRBE e promover incentivos aos produtores, comunidades e empresas baseados no desempenho na redução do desmatamento.

1 IPCC. 2014. Mudanças Climáticas 2014: Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade. Contribuição do Grupo de Trabalho II para o Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima.

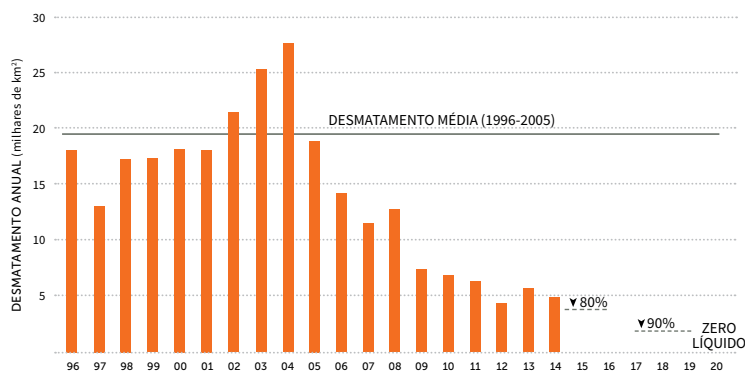
2 Desenvolvimento Rural de Baixas Emissões (DRBE) é um modelo de desenvolvimento rural em que as emissões de gases com efeito de estufa são reduzidos reduzido pela desaceleração e reversão da perda e degradação de florestas, a produtividade agrícola cresce por meio de melhorias de rendimento de baixa emissão em terras que já estão desmatadas, e pequenos agricultores e comunidades que dependem da floresta receber a melhoria de vida.

REGIÕES PRIORITÁRIAS

A estratégia TPS está em andamento em Mato Grosso, Brasil e em Central Kalimantan, Indonésia; está iniciando em Caquetá e Guaviare, Colômbia. Em cada região a estratégia é adaptada para as circunstâncias e contexto locais.

VANTAGENS

- Supera a atual fragmentação na definição de sucesso
- Interliga o poder do mercado com o poder do governo
- Trata sustentabilidade através de todos os produtos agrícolas e florestais com uma abordagem integrada
- Resultados de larga escala



+ FIGURA 1 Desmatamento medido atual e sugestão de metas futuras para redução do desmatamento e desmatamento líquido zero que está em discussão no Brasil. O progresso da metas dependerá da implementação bem sucedida de incentivos positivos.

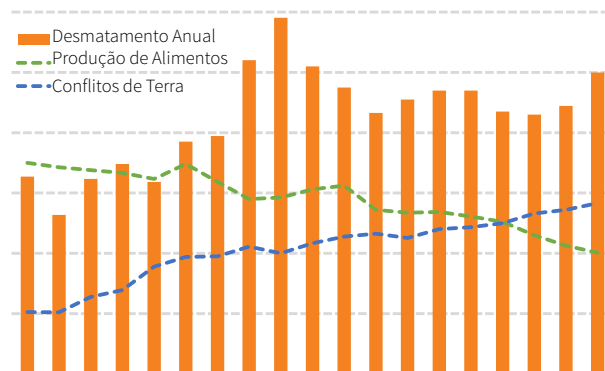
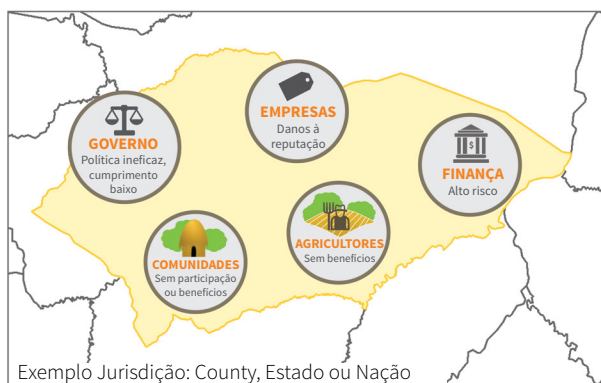
COMPONENTES

A abordagem TPS tem 4 componentes interconectados que trabalham sinergicamente:

- **Consenso sobre performance regional**
- **Sistema integrado de incentivos**
- **Estrutura de governança**
- **Plataforma de monitoramento**

UMA FRONTEIRA TÍPICA DE DESMATAMENTO TROPICAL

Políticas Fragmentadas, Atores em Isolamento, Alta Desmatamento, Emissões e Conflito



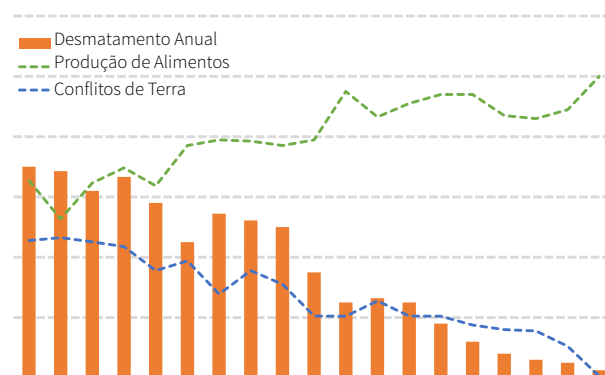
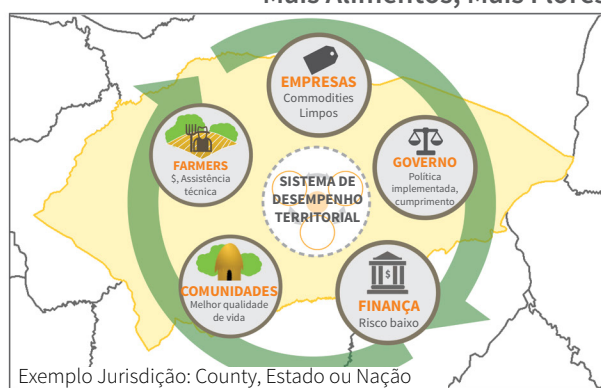
SISTEMA DE DESEMPENHO TERRITORIAL



- **Processo multi-stakeholder** moldando consenso compartilhado sobre DRBE na redução do desmatamento regional, aumento da produção agrícola, melhoria da qualidade de vida, e atendimento com as salvaguardas sociais e ambientais.
- **Sistema integrado de incentivos** conduz o processo para além das metas auxiliando os produtores a superar os obstáculos para implementar práticas sustentáveis, enquanto apoia governos locais a fazer sua parte. Os incentivos podem ser financeiros, regulatórios ou contratuais.
- **Plataforma de monitoramento on-line** acompanha o progresso em direção as metas de forma transparente (veja monitoring.earthinnovation.org)
- **Estrutura de governança multi-stakeholder** facilitar a implementação do sistema

DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXAS EMISSÕES

Mais Alimentos, Mais Florestas, Menos Emissões, Melhor Qualidade de Vida



+ **FIGURA 2** A abordagem do **Sistema de Desempenho Territorial** para apoiar uma transição jurisdiccional para um desenvolvimento rural de baixas emissões. Numa típica fronteira de desmatamento, os governos são incapazes de implementar suas políticas, o risco financeiro e corporativo é alto, e os produtores e a comunidade estão à mercê. Uma vez implementado através de uma estrutura de governança *multi-stakeholder*, o TPS unifica os setores ao redor de uma meta de performance compartilhada, direciona o desenvolvimento através destas metas através de incentivos efetivos, e acompanha o progresso por um sistema de monitoramento on-line transparente.



O Sistema de Performance Territorial é fruto da Iniciativa Florestas, Fazendas & Finança (3FI), que é liderado pelo Earth Innovation Institute e inclui Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia (IPAM), Bonsucro, Forest Trends, Global Roundtable

for Sustainable Beef (GRSB), Roundtable for Responsible Soy (RTRS), Roundtable for Sustainable Palm Oil (RSPO), Solidaridad, Unilever, World Wildlife Fund (WWF).